

# Páginas Locais da África Sudeste

## MENSAGEM DA PRESIDÊNCIA DA ÁREA

### “Mantenham-se limpos, puros e dignos de representar o Senhor”

Élder Ulisses Soares, primeiro conselheiro na Presidência da Área

**D**urante a conferência geral de Outubro de 2010, o Presidente Monson, fez um apelo a toda igreja em sua mensagem de abertura: “... aos rapazes do Sacerdócio Aarônico e a vocês rapazes que serão élderes, repito o que os profetas há muito têm ensinado: todo rapaz digno e capaz deve preparar-se para servir em uma missão. O serviço missionário é um dever do sacerdócio — uma obrigação que o Senhor espera de nós, que tanto recebemos Dele. Rapazes, eu os admoesto a prepararem-se para servir como missionários. Mantenham-se limpos, puros e dignos de representar o Senhor. Mantenham sua saúde e suas forças. Estudem as escrituras. Onde for possível, participem do seminário ou do instituto. Procurem conhecer bem o guia missionário Pregar Meu Evangelho”. (*A Liahona*, novembro de 2010, p. 5).

O Senhor espera que todo rapaz se prepare espiritual, física, mental, emocional e financeiramente para o serviço missionário. Mas em suas palavras, o Presidente Monson se referiu aos candidatos ao serviço missionário mencionando inicialmente a maior das qualificações para o serviço: “dignidade” (... todo rapaz digno...).

A fim de que um jovem esteja qualificado quanto a dignidade, ele precisa ter mãos limpas e um coração puro. Isso significa que ele precisa ser moralmente limpo em todos os aspectos e plenamente digno de representar o Senhor Jesus Cristo. O Senhor advertiu o Profeta Joseph Smith quanto aqueles que servem no reino Dele quando disse: “E saí do meio dos iníquos. Salvai-vos. Sede limpos, vós que portais os vasos do Senhor” (D&C 38:42). A fim de atingir esse nível de dignidade, os candidatos ao serviço missionário precisam levar uma vida exemplar. No Manual do Missionário,

página 3, lemos o seguinte: “Você foi recomendado como pessoa digna de representar o Senhor na qualidade de ministro do evangelho restaurado. Você será um representante oficial da Igreja. Como tal, será seu dever manter os mais elevados padrões de conduta e aparência, guardando os mandamentos, obedecendo as regras da missão e seguindo os conselhos do presidente da missão”. A fim de representar o Salvador dignamente será preciso atingir esse nível de dignidade. Tanto os pais, os líderes como os próprios candidatos ao serviço missionário, tem a sagrada responsabilidade de trabalharem nessa preparação e se empenharem para que cada jovem alcance esse padrão elevado para ser um verdadeiro representante do Salvador. Caso seja necessário fazer algumas correções, isso deve acontecer bem antes de a pessoa ser recomendada para o serviço missionário. O arrependimento genuíno pode levar algum tempo e talvez seja requerido um tempo maior de preparação. Mas o arrependimento é necessário para que possamos ser limpos e puros conforme o Presidente Monson nos ensinou.

O convite do Salvador ao arrependimento é um convite de um Pai amoroso e de Seu Filho Unigênito para que sejamos mais do que somos, que busquemos um modo de vida mais elevado e que sintamos a felicidade de guardar os mandamentos. Que maravilhoso privilégio temos de abandonar o pecado e chegar-nos a Cristo! O perdão divino é um dos frutos mais doces do evangelho, que remove a culpa e a dor de nosso coração e as substitui por alegria e paz de consciência. (ver Élder Neil L. Andersen, *A Liahona*, novembro de 2009).



**Élder Ulisses Soares**

Há muito que pode ser feito a fim de preparar-se adequadamente para servir ao Senhor. Gostaria somente de resumir algumas recomendações baseadas nos ensinamentos dos profetas ao longo dos anos, que têm ajudado alguns dos melhores missionários que conheço a servirem no mais alto padrão de dignidade, conforme recomendado pelo Presidente Monson.

- Ore todos os dias. Peça ao Pai Celestial que o ajude a ser digno
- Guarde os mandamentos diariamente
- Frequente e preste atenção às aulas do seminário e instituto
- Estude as escrituras todos os dias, especialmente o Livro de Mórmon. Aplique a promessa de Morôni descrita no capítulo 10, versículos de 3 a 5
- Aprenda a ser responsável, magnificando qualquer chamado ou designação que receber
- Seja digno de uma recomendação do templo e realize batismos vicários sempre que possível
- Receba sua bênção patriarcal e leia regularmente
- Vá à igreja todos os domingos e sinta o Espírito nas reuniões
- Saia com os missionários de tempo integral e observe sua conduta
- Preste seu testemunho sempre que possível
- Estude o guia para serviço missionário *Pregar Meu Evangelho*
- Frequente os cursos “Ensinar o Evangelho e Preparação Missionária”
- Estude o Manual do Missionário para compreender as diretrizes ali contidas e comprometa-se a segui-las
- Tenha entrevistas regulares com o bispo para de assegurar-se de sua dignidade

O serviço missionário de tempo integral é um privilégio; é um serviço prestado a Deus e a Sua Igreja. Os missionários serão chamados pela profecia e pela imposição de mãos, por quem possua autoridade (5ª Regra de Fé) para convidar as pessoas a achegarem-se a Cristo, ajudando-as a receber o evangelho restaurado por meio da fé

em Jesus Cristo e em Sua Expição, do arrependimento, do batismo, de se receber o dom do Espírito Santo e de perseverar até o fim. Somente aqueles que são dignos de cumprí-lo serão capazes de realizá-lo à maneira do Senhor e isso vai exigir fé, desejo e consagração.

Convido aos pais, líderes e jovens a trabalhar juntos para ajudar na preparação dos candidatos ao serviço missionários a fim de se tornarem dignos representantes do Salvador Jesus Cristo e também a desenvolver “fé, esperança, caridade e amor, com os olhos fitos na glória de Deus” (D&C 4:5) a fim de estarem qualificados para representar a Jesus Cristo e Sua Igreja.

Presto testemunho de que ao aplicarem esses princípios em sua preparação espiritual, os missionários se tornarão valentes mensageiros da verdade e terão poder para converter aqueles que só estão afastados da verdade por não saberem onde encontrá-la (D&C 123:12). ■

## MENSAGEM DO SETENTA DE ÁREA

### Ele me ouviu falando e se aproximou

**Élder Alfred Kyungu, Setenta de Área**

**C**erta noite, eu estava no restaurante de um hotel no exterior. Eram aproximadamente 21h, quando recebi um telefonema de casa e comecei a conversar em um dos idiomas do meu país.

De repente, após aquela conversa ao telefone, vi que um senhor se aproximou de mim e me cumprimentou naquele idioma. Ele disse que era médico em meu país e que

morava naquele país estrangeiro com o propósito de fazer um treinamento em sua área profissional. Ele decidiu sair de sua mesa e veio sentar-se comigo para que pudéssemos jantar juntos.

Continuamos conversando e tive a oportunidade de falar com ele sobre A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias e sobre o evangelho restaurado.

Compreendi que nossa linguagem, a forma de nos expressar e o que falamos todos os dias causam um impacto naqueles que nos ouvem e que podem aproximar-nos ou afastar-nos dos outros. Ele me ouviu falar e por eu ter usado uma linguagem que chamou sua atenção, ele soube que poderia aproximar-se e confiar em mim, porque sabia de onde eu vinha e quem eu poderia ser. Eu era, certamente, um irmão.

Ao falar aos Efésios, o Apóstolo Paulo ensinou: “Não saia da vossa boca nenhuma palavra torpe, mas só a que for boa para promover a edificação, para que dê graça aos que a ouvem” (Efésios 4:29).

A linguagem que usamos em todo e qualquer lugar deve inspirar confiança, edificar e aproximar-nos daqueles que nos ouvem.

Durante Seu ministério terreno, o Senhor Jesus Cristo ensinou que “toda a palavra ociosa que os homens disserem hão de dar conta no dia do juízo. Porque por tuas palavras serás justificado, e por tuas palavras serás condenado” (Mateus 12:36–37).

O Presidente Gordon B. Hinckley (1910-2008) ensinou o seguinte: “A [conversa] é o princípio fundamental de uma atividade amigável na sociedade. Ela pode ser alegre, maliciosa, séria e engraçada; mas ela não pode ser indecente, rude ou vulgar, se você acreditar sinceramente em Cristo. (...) [Qualquer



**Elder Alfred Kyungu**

pessoa] que faz uso dessa linguagem, revela de imediato que seu vocabulário é incrivelmente pobre. Ela não tem uma riqueza de expressão suficiente para manter uma conversa agradável sem dizer palavrões ou usar palavras de baixo calão (...)” (“Take Not the Name of God in Vain”, *Ensign*, novembro de 1987, pp. 47–48).

Não precisamos falar de maneira apropriada somente quando estamos diante de pessoas que conhecemos. Como cristãos, santos dos últimos dias, e ao agirmos como Cristo, temos a obrigação de falar sem usar palavras rudes, insultos ou insanidades onde quer que estejamos e em quaisquer circunstâncias. Nossa religião não nos incentiva a usar linguagem grosseira. Temos uma identidade a defender e nossa linguagem também define essa identidade.

Ao falar sobre as horas fáticas em que Pedro negou

estar com o Salvador, o Élder L. Tom Perry, do Quórum dos Doze Apóstolos, disse: “Como uma foto de passaporte, uma assinatura ou impressão digital podem identificar uma pessoa, a linguagem de Pedro também revelou quem ele era e onde foi criado. Da mesma maneira, somos catalogados e colocados em uma determinada categoria pelas pessoas que ouvem as palavras que dizemos. Nossa linguagem reflete o tipo de pessoa que somos. Ela revela como fomos ensinados por nossos pais e o nosso estilo de vida. Ela descreve nosso modo de pensar e nossos sentimentos mais profundos” (“A Tua Fala Te Denuncia,” *A Liahona*, julho de 2007, p. 30).

Nossa linguagem também nos contamina conforme é dito na Bíblia: “O que contamina o homem não é o que entra na boca, mas o que sai da boca, isso é o que contamina o homem” (Mateus 15:11).

O mundo de hoje está tentando mascarar as palavras vulgares, inadequadas ou desagradáveis usando expressões que as substituem. Tome cuidado com o uso de tais palavras e expressões devido a nossa identidade de santos dos últimos dias. Podemos aprimorar nossa linguagem. Que tenhamos a coragem de banir de nosso vocabulário as palavras desagradáveis, mesmo que as ouçamos durante o dia todo. Que mantenhamos uma linguagem

adequada, pura e que não ofenda os outros.

Já que da abundância do coração fala a boca, eu os convido a encher o coração com a palavra de Deus, com os ensinamentos dos profetas e com os atos de bondade para que, quando essas coisas forem abundantes em seu coração, a boca será capaz de expressá-las para a edificação de todos que os ouvem. Se aprimorarmos nossa linguagem e nosso vocabulário, seremos colocados entre aqueles que o Senhor escolherá para servir em Seu reino.

Estaremos ao lado de Deus se seguirmos as revelações modernas: “Aquele que fala, cujo

espírito é contrito, cuja linguagem é mansa e edifica, esse é de Deus, se obedecer a minhas ordenanças” (D&C 52:16).

Irmãos e irmãs, espero que sejamos cuidadosos com nossa linguagem e a corrijamos se necessário. Que evitemos as conversas indecentes ou grosseiras e o uso de expressões de baixo calão. Que nos comprometamos a ser como Cristo e a manter uma linguagem digna de edificar o mundo; uma linguagem que incentive e elogie os outros. Que nossa boca seja um reflexo das coisas boas que estão em nosso coração. Em nome de Jesus Cristo, amém. ■

## Quais Foram Suas Impressões da Conferência?

**A**lgumas pessoas da Área África Sudeste foram entrevistadas após terem assistido às sessões da conferência de abril de 2012. Seguem-se trechos das impressões que tiveram da conferência.



**Justin Mukuna Kabala, Ala Upemba, Estaca DRC Katuba**

### Justin Mukuna Kabala

Preparamo-nos para esta conferência desde quando foi anunciada pela estaca.

A cada segunda-feira, em nossas noites familiares, conversamos sobre a conferência e mostramos fotos das Autoridades Gerais em *A Liahona* para dar a nossos filhos uma

ideia de quem iria discursar.

Realmente gostei da ideia de que “nossos atos falam mais alto do que nossas palavras” e de que eles vão governar minhas decisões no futuro, especialmente como pai.



**Tresor Mabayo, Ala Mampala, Estaca DRC Katuba**

### Tresor Mabayo

Orei antes da conferência para sentir o Espírito e entender melhor os discursos dos líderes. Também li na Internet sobre os temas dos discursos da conferência.

Aprendi que na vida nunca devemos nos sentir desencorajados diante de quaisquer tipos de dificuldades.

### Ilunga Nkulu Mukembe

Por ser geólogo, tenho que me ausentar da cidade devido a explorações que faço na mata.

## NOTÍCIAS LOCAIS

# Datas da Transmissão da Conferência Geral — Área África Sudeste

- **13–14 de outubro**, sábado e domingo, a conferência será transmitida nos limites da Missão Johannesburgo.
- **20–21 de outubro**, sábado e domingo, a conferência será transmitida nos limites da Área África Sudeste.

**A Liahona O Convida** a compartilhar seus sentimentos e impressões a respeito da

Conferência Geral de outubro de 2012. Favor enviar seus comentários com até 150 palavras e sua fotografia (opcional) para [Editorsa@ldschurch.org](mailto:Editorsa@ldschurch.org). Inclua seu nome, sua ala (ou seu ramo), sua estaca (ou seu distrito), seu país e o e-mail para resposta. ■

*Os comentários devem ser entregues até 15 de novembro de 2012. Somente para maiores de 18 anos.*

Orei muito para que pudesse participar da conferência com os outros membros e apoiar os líderes da Igreja. Pude assistir à conferência devido a alterações feitas pelos meus chefes que me possibilitaram estar aqui hoje. Foi apenas uma questão de fé.

Posso também testificar como o Élder Bednar que, como portadores do sacerdócio, estamos aqui para agir e não para sofrer a ação.

### Rose Mwilu

Faz poucos meses que fiquei viúva. É muito difícil viver em uma situação assim. Agradeço a atenção especial que os líderes da Igreja dão às viúvas e aos órfãos. Fiquei especialmente tocada pelo irmão que falou sobre os lares de pessoas que criam sozinhas os filhos. Ele falou de uma maneira que me fez entender que nosso Pai Celestial nos vê e cuida de nós, porque ele foi tocado a falar sobre como essas mulheres corajosas vivem, e isso aconteceu somente por meio de inspiração. Entendi que não precisava ir para meu Pai Celestial, mas que Ele viria a mim e me apoiaria em momentos de necessidade.

### Pamela Kyahiba Bila

Fui batizada há apenas três semanas. Depois da conferência, posso afirmar que esta Igreja é verdadeira e lamento o tempo que passou antes de encontrá-la. Se a tivesse encontrado antes, teria vivido de uma maneira diferente.



ÉLDER E SÍSTER EVANSON

**Ilunga Nkulu Mukembe, Ala Upemba, Estaca DRC Katuba**



ÉLDER E SÍSTER EVANSON

**Rose Mwilu, Ala Kisanga 2, Estaca DRC Katuba**



ÉLDER E SÍSTER EVANSON

**Pamela Kyahiba Bila, Ala Kisanga 2, Estaca DRC Katuba**



ÉLDER E SÍSTER EVANSON

**Mujinga Mwabana, Ala Kisanga 2, Estaca DRC Katuba**



IRMÃ SHARLENE HENINGER

**Jilian Rieckhoff com o marido, o Bispo Robert C. Rieckhoff, Ala Pinetown, Estaca África do Sul Durban Hillcrest.**

na responsabilidade com a família. Ouvi a conferência e agora vou ler novamente os discursos, escolher pontos específicos e aplicá-los em minha vida.”



IRMÃ SHARLENE HENINGER

**Sheila Sabela, Ala Pinetown, Estaca África do Sul Durban Hillcrest**

ossos pensamentos e determinar o que é importante e o que é trivial. Ao fazer isso, cometerei menos erros e terei mais força.”

### Mujinga Mwabana

Como mães e educadoras, às vezes perdemos a esperança, mas quando ouvimos nossos líderes que, influenciados pelo Espírito, preparam suas palavras com base nas escrituras, adquirimos fé e acreditamos que com a oração poderemos encontrar e salvar nossos filhos que estão perdidos.

### Jilian e Robert C. Rieckhoff

“Ir à conferência é a consagração final. Esperávamos tanto para receber as mensagens e orientações dos profetas e líderes! Agora as recebemos quase de imediato. É uma grande bênção.

O tema central da conferência foi a família e houve uma grande ênfase

### Sheila Sabela

“Vim para a conferência para ouvir o profeta e os apóstolos. O Presidente Monson e o Élder Christofferson falaram comigo diretamente. O Presidente Monson falou sobre avaliar o que é realmente importante em nossa vida ao dizer que precisamos desacelerar e fazer uma pausa para avaliação. Devemos focar nos-

## Eliazer Ikela

O irmão Eliazer Ikela, de Ongwediva, Namíbia, disse que os missionários o ensinaram que iria “receber orientação por meio das mensagens da conferência”.

Ele percebeu que esse conselho é verdadeiro. “Há sempre um discurso, ou mesmo apenas algumas frases de um discurso que tenham algo a ver comigo. É como se uma mensagem fosse direcionada para minhas preocupações e meus desafios”.

O irmão Ikela conseguiu assistir pelo menos um discurso da conferência na Internet, depois assistiu novamente em sua ala. Ele ficou grato por poder aprender mais depois de ver o discurso uma segunda vez.

“Você pode encontrar respostas para suas perguntas na conferência!” Esse foi o conselho do irmão Ikela para incentivar outras pessoas a participar da conferência.

## Akua Danso

A Akua Danso, de Gana, vai formar-se em medicina no próximo ano. Ela serve na ala como regente e é a representante feminina dos Jovens Adultos Solteiros.

A irmã Danso anseia pela conferência e sente o Espírito do Senhor durante as sessões. Ao participar, a irmã Danso escreve algumas impressões em um caderno. Ela acha que durante conferência os desejos de seu coração são “novamente confirmados como sendo corretos”.

Os conselhos dados nas sessões da conferência incentivam a fazer “novas metas ao caminharmos rumo ao Pai Celestial”. Se perguntassem à irmã Danso sobre a conferência, ela diria que é “edificante e cria uma nova determinação de me aproximar mais do Pai Celestial e de me aprimorar”.



IRMÃ EDITH HOWES

**Eliazer Ikela**



IRMÃ YONDA LOUTHAN

**Chanda Kabwe,  
Ramo Munali, Zâmbia**

## Chanda Kabwe

Chanda participou da conferência como pesquisador da Igreja. Ele ficou impressionado com o Élder Holland, que incentivou aqueles que ainda não são batizados a seguir em frente. Ele sentiu que a conferência continha a plenitude do evangelho e que foi inspiradora em todos os aspectos.

(Chanda Kabwe foi batizado em 27 de maio de 2012.)

## Reuben Kalumba

“A conferência foi ótima, muito inspiradora. Para me preparar para a conferência, orei para ter o Espírito, para que fosse inspirado a aprender o que precisava fazer.

É um grande privilégio ter líderes inspiradores para nos ajudar, como jovens, a saber como viver.”

(O irmão de Reuben está servindo missão em Uganda. Reuben está se preparando para servir missão quando seu irmão for desobrigado.)



IRMÃ YONDA LOUTHAN

**Reuben Kalumba**



IRMÃ LESLIE PETERSON

**Akua Danso**



IRMÃ YONDA LOUTHAN

**Maureen e Harrison  
Lumbama, Presidente do  
Distrito Zâmbia Lusaka**

## Maureen e Harrison Lumbama

A família Lumbama preparou-se para a conferência lendo as escrituras mais fielmente em família. O calendário de leitura foi feito pela filha de quinze anos, que os lembrava de ler.

Eles também refletiram sobre a próxima conferência e fizeram um planejamento para chegar pontualmente e ainda oferecer carona a outras pessoas para as reuniões.

O Presidente Lumbama apreciou a oportunidade de se sentar com a esposa em vez de sentar-se ao púlpito nessas reuniões.

### Lord Mbambu

O irmão Mbambu gostou do discurso do Élder Ballard sobre as famílias. Por ser jovem e ter acabado de se tornar pai, o discurso o inspira a ser uma pessoa melhor e o ajudou a entender também como ser um pai melhor.



*Lord Mbambu, presidente do quórum de élderes, Ramo Zâmbia Lusaka*

### Margaret Khumalo

“Vim para ouvir o profeta. É como se ele falasse comigo diretamente e acho que ele usou palavras construtivas e estimuladoras.” ■



*Margaret Khumalo, Ala Pinetown, Estaca África do Sul Durban Hillcrest*

## Como Posso Aproveitar Melhor a Conferência?

Os membros da Área África Sudeste têm sugestões para aproveitar melhor a conferência:

### Prepare-se antes da conferência:

- Faça um calendário com as datas da conferência.
- Organize sua agenda para que esteja disponível para assistir à conferência.
- Peça folga no trabalho, se necessário.
- Convide outras pessoas para ir com você à conferência.
- Leia as escrituras regularmente com sua família e individualmente.
- Use as noites familiares para aprender a identificar os membros da Primeira Presidência e do Quórum dos Doze Apóstolos. (As fotos deles estão em *A Liahona*, edições de maio e de novembro.)
- Cada um desses líderes falará na conferência. Assista-os.
- Escreva perguntas específicas sobre as preocupações em sua vida. Ouça as respostas a essas perguntas na conferência.
- Ore para que o Espírito do Senhor esteja com você durante a conferência.

### Depois da conferência:

- Leia e releia os discursos e aplique-os em sua vida.
- Faça metas que estejam em harmonia com os ensinamentos da conferência. ■

## EXPERIÊNCIAS NA IGREJA

### Tradução dos Discursos da Conferência Geral do Inglês para Outro Idioma

#### Ziva Lalari Rakotondrasoa

**S**empre espero ansiosamente pela Conferência Geral de abril e de outubro. Em 2003, comecei a trabalhar como tradutor *freelance* para o Departamento de Tradução da Igreja. Faz parte de nosso trabalho traduzir os discursos durante a Conferência Geral para que “(...) todo homem [ouça] a plenitude do evangelho em sua própria língua e em seu próprio idioma,

por meio daqueles que são ordenados com este poder (...)” (Doutrina e Convênios 90:11).

Os tradutores entendem plenamente que esse é um trabalho sagrado que exige que estejam em sintonia com o Espírito. Quando um discurso é traduzido para o malgaxe, não é suficiente que a tradução seja apenas semelhante ao texto original. Ser apenas semelhante não cumpre seu papel. Depois

de passar o texto “através do véu”, uma língua é separada da outra e o significado deve ser literalmente o mesmo que o do original.

Antes de traduzir um discurso, começo com uma oração e depois leio e releio todo o texto em inglês. Pondero sobre as mensagens e destaco as palavras de difícil compreensão. Por meio de dicionários, pesquisas e explicações de fontes confiáveis e apropriadas, a tradução começa.

Os tradutores devem trabalhar árdua e rapidamente em equipe para oferecer a melhor tradução.



**Ansa, Aaron,  
Ezra, e Ziva  
Rakotondrasoa**

Os desafios de uma tradução para o malgaxe incluem: falta de terminologia técnica, palavras longas do idioma malgaxe e presença de expressões idiomáticas e de humor americano que não existem ou não fazem sentido no idioma malgaxe. Com a ajuda do Espírito, sinto que sou guiado ao traduzir.

Ao terminar o trabalho, o tradutor confere e revisa sua própria tradução e depois pede uma confirmação por meio de uma oração. Se a tradução estiver correta, ela é enviada para outra pessoa fazer a revisão de conteúdo.

Depois dos dois dias da Conferência Geral no Centro de Conferências, os tradutores continuam aprimorando as traduções dos discursos, colocando

as últimas mudanças e fazendo correções. Polimos, refinamos e afiamos todos os discursos, que irão para *A Liahona*, a fim de que os membros possam ler, ponderar e estudar as palavras dos servos de Deus.

Sou imensamente grato por fazer parte da equipe de tradução e sinto o dom da tradução em minha vida. Senti tantas vezes o Espírito ao estudar as mensagens e lições. Sou grato pelos princípios que aprendi com os discursos, eles fortaleceram meu testemunho da veracidade do evangelho e da Expição de Jesus Cristo.

Deus é nosso Pai e Ele vive. A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias é Sua Igreja e a única Igreja verdadeira sobre a Terra. Jesus é o Cristo. Ele é

nosso Salvador e Redentor. Ele lidera Sua Igreja e revela Suas palavras por intermédio de um profeta e de apóstolos vivos. ■

## Novo Site da Área África Sudeste Agora Online

Convidamos e incentivamos todos a acessar o site da Área África Sudeste, que é agora parte integral do siteLDS.org. Ele pode ser acessado na Internet no endereço [www.lds.co.za](http://www.lds.co.za). O novo site inclui as mensagens da Presidência da Área África Sudeste, as notícias e os acontecimentos por toda a Área, assim como os inúmeros recursos do site lds.org.

Dê sua opinião sobre o site ou envie um artigo no e-mail [editorsa@ldschurch.org](mailto:editorsa@ldschurch.org). Inclua seu nome e o endereço de e-mail que usa. Será muito bom receber seus comentários! ■